

Fiscais farão vistoria no Sambódromo e na Cidade do Samba nos dias que antecedem folia

Detran, Crea e governo estadual vão inspecionar instalações e equipamentos.

Objetivo é evitar repetição de acidentes como os que aconteceram em anos recentes

Por Bernardo Araujo — Rio de Janeiro

Já é carnaval em diversos aspectos, e entre os blocos que vão para a rua nos próximos dias está um dos mais temidos da folia: o da fiscalização. No esforço para evitar acidentes como os que aconteceram nos últimos anos entidades como o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), o Detran e o próprio governo do estado do Rio vão passar em revista equipamentos e instalações.

Objetivo é evitar repetição de acidentes como os que aconteceram em anos recentes. No desfile do Paraíso do Tuiuti, em 2017, uma pessoa morreu e 19 ficaram feridas; na Unidos da Tijuca, no mesmo ano, pelo menos 20 se machucaram após o desabamento do assoalho de um carro alegórico. Já a menina Raquel Antunes da Silva, de 11 anos, morreu após ser atingida por um carro da Em Cima da Hora na dispersão do desfile de 2022.

Neste sábado, às 18h, o governo estadual, representado pelo subsecretário de estado do gabinete do governador, Vitor Travancas, começa uma série de visitas ao Sambódromo, que serão diárias na próxima semana, até o início da festa, na sexta-feira, dia 9, com o primeiro dia de desfiles da Série Ouro.

Segundo o comunicado do secretário, todas as secretarias e autarquias do estado estarão representadas, e convites à Assembleia Legislativa (Alerj), ao Ministério Público e à Ordem dos Advogados do Brasil também foram feitos. Travancas adiantou que a inspeção acontece poucos dias antes do carnaval exatamente porque são detalhes de última hora que costumam dar problema, como sistemas elétricos e saídas de emergência.

Na segunda-feira, dia 5, será a vez do Detran. Como revelou o blog de Ancelmo Goes, colunista do GLOBO, o departamento de trânsito vai aos barracões na Cidade do Samba para inspecionar todos os carros alegóricos.

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio (CAU) também se faz presente, desde esta quinta-feira, quando seu presidente, Sydnei Menezes, visitou o Sambódromo.

– A fiscalização é necessária para acompanhar se o exercício profissional está devidamente desenvolvido e registrado. Verifica-se também o respeito às normas de acessibilidade, assim como as de prevenção de incêndios – disse Menezes em comunicado divulgado pela entidade.

O CAU – que tem um contêiner na Sapucaí em parceria com o Crea, em uma reaproximação de entidades que até dez anos atrás eram uma só – está fiscalizando a decoração dos camarotes, de responsabilidade de arquitetos, a partir do gabinete móvel.

– Fica muito mais fácil e rápido estar presente na Sapucaí; assim resolvemos in loco as demandas que fazem parte da fiscalização – concluiu o presidente do CAU/RJ.

<https://oglobo.globo.com/rio/carnaval/noticia/2024/02/02/fiscais-farao-vistoria-no-sambodromo-e-na-cidade-do-samba-nos-dias-que-antecedem-folia.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ